

1521486

IEF estuda situação de ocupantes de Comboios

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) acha que o estudo sobre a área da Reserva de Comboios deverá ter como objetivo uma medida que leve em conta não somente o lado social como também a preservação do meio-ambiente e a continuidade das atividades da Petrobrás. A Comissão, formada pela Secretaria da Agricultura, em convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), está efetuando um estudo discriminatório de terras, que consiste num levantamento do espaço contido nesta Reserva a fim de estabelecer a situação existente dos 160 ocupantes.

As opiniões sobre o futuro da Reserva não são exatas, pois os estudos da Comissão estão ainda em fase de conclusão, segundo o subsecretário da Agricultura, Iran Bezerra. De acordo com o assistente da chefia da Divisão Técnica Estadual do Incra, Antônio Orsini, a Reserva de Comboios tem uma história bem interessante, pois ela existe desde 1953 quando foi decretada e até hoje ainda não foi registrada como área de Estado e não tem registro no patrimônio do Estado".

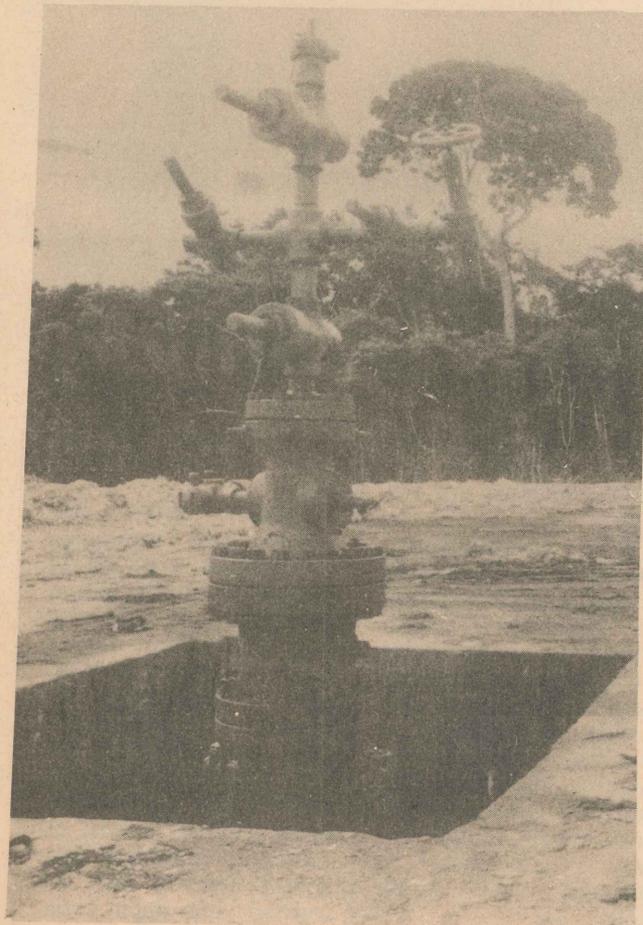
Os três órgãos, não souberam responder porque a legalização da Reserva não foi efetivada nestes 23 anos de existên-

local em regime de exploração".

A Secretaria da Agricultura iniciará serviço de atualização da cobertura florestal do Estado. Este serviço contará com a atualização de todas as antigas coberturas através da análise de fotografias aéreas (a mais recente é de 1974). Em janeiro, será iniciado, também, um estudo biocientífico das reservas através de um convênio da Secretaria do Espírito Santo e a de São Paulo, envolvendo os IEFs dos dois estados. O Espírito Santo possui cinco reservas florestais, Duas Bocas, Forno Grande, Pedra Azul, Mestre Álvaro e Com-



O IEF pretende preservar o meio ambiente.....



as atividades da Petrobrás...

podem responder por-
que a legalização da
Reserva não foi efetivada
nestes 23 anos de existên-
cia. Segundo Antônio
Orsini, isto pode ser feito
a qualquer momento. A
Comissão foi formada no
mês de abril deste ano e
se originou de documen-
tos do ano de 1974, en-
caminhado pela Fe-
deração dos Traba-
lhadores que pediam
para se tomar alguma
posição sobre o caso. An-
tônio Orsini não soube
esclarecer como e porque
a Federação resolveu
tomar parte dos proble-
mas da Reserva.

Antônio Orsini
qualificou a área como
"reserva em aspas" por-
que "antes mesmo de ser
decretada como tal,
vários ocupantes inva-
diram a região e logo
depois de decretada, o
Estado não tomou
cuidado para que não
fosse novamente inva-
dida. A Reserva nunca
chegou a existir porque
nestas áreas são somente
necessários, os ocupantes
indispensáveis a sua
manutenção e zelo e não
aqueles que vivem no

Duas Bocas, Forno
Grande, Pedra Azul,
Mestre Álvaro e Com-
boios.

O relatório a ser feito
pela Comissão é, segundo
Antônio Orsini, eminent-
emente técnico e aborda
uma série de assuntos
relacionados com a
reserva, como a eleição
de áreas, caracterização
fundiária da área eleita,
identificação e desti-
nação fundiárias. Serão
feitos o levantamento
cartográfico para ae-
rofotogrametria, levanta-
mento cartorial dos
títulos existentes, levanta-
mento dos ocupantes,
mapa das ocupações,
levantamento sócio-
econômico de cada caso.

Esta Comissão, se-
gundo Antônio Orsini
terá prerrogativa do
procurador de Estado.
"É preciso se perguntar
se vale a pena continuar
com a Reserva, se ela é
necessária ou se ela não
passa de um luxo pois
perto dela temos uma
outra chamada Sole-
tama.

O IEF pretende preservar o meio ambiente.....



as atividades da Petrobrás...

...e os moradores
do local.